

Código: 4022

Chave: 003070E8D6

Área Científica: Neurologia

Tipo: Caso Clínico

Título: NEURORRETINITE POR BARTONELLA HENSELAE

Autores: Sofia Ferreira¹; Andreia Ribeiro¹; Filipe Neves¹; Isabel Pinto Pais¹; Teresa Torres¹; Marta Vila Real¹

Filiações: 1 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia e Espinho

Palavras-chave: Neurorretinite, Bartonella henselae, Acuidade visual

Introdução / Descrição do Caso

A doença da arranhadela do gato é uma doença infecciosa causada pela Bartonella henselae (BH) caracterizada por linfadenopatia regional autolimitada podendo, contudo, incluir o envolvimento de outros órgãos. O atingimento ocular é raro (5-10%) podendo manifestar-se como neurorretinite.

Criança de 11 anos, saudável, enviada ao SU por diminuição da acuidade visual do olho direito detetado em rastreio oftalmológico. Sem febre, dor ocular, fotofobia ou cefaleia. História de arranhadela por gato jovem um mês antes da admissão.

Ao exame oftalmológico apresentava diminuição da acuidade visual do olho direito (2/10), com edema da papila, microhemorragias inferiores com edema macular e esboço de estrela macular, confirmado por tomografia de coerência óptica.

Do estudo complementar efetuado: hemograma normal; serologia BH IgM negativo/IgG positivo (2048), serologia parvovirus IgM positivo/IgG positivo (75); exame do LCR com pleocitose, glicose e proteínas normais, PCR de BH e parvovirus negativos. Rastreio de outras etiologias infecciosas negativo. TC-CE normal; RMN revelava reforço de sinal focal na região do disco ótico.

Perante a hipótese de neurorretinite por BH, iniciou tratamento com doxiciclina e rifampicina, apresentando normalização da acuidade visual do olho direito. Cumpriu quatro semanas de doxiciclina e duas semanas de rifampicina. Repetiu serologia após quatro semanas: BH IgM negativa/IgG positivo (4097) e parvovirus IgM negativo/IgG positivo (60).

Comentários / Conclusões

A neurorretinite por BH é uma forma de apresentação rara e evolui habitualmente sem sequelas. Não existem estudos randomizados sobre a eficácia do tratamento mas, de acordo com a literatura consultada, parece diminuir a duração da doença e acelerar a recuperação visual.